

AGÊNCIA REGULADORA DE ÁGUAS, ENERGIA E SANEAMENTO BÁSICO DO DISTRITO FEDERAL – 21.206

1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

Em 16 de junho de 2004, pela lei nº 3.365, foi criada a Agência Reguladora de Águas e Saneamento do Distrito Federal, autarquia em regime especial com personalidade Jurídica de direito público, dotada de autonomia patrimonial, administrativa e financeira, com prazo de duração indeterminado, com sede e foro em Brasília e vinculada à Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. A Lei nº 4.285, de 26 de dezembro de 2008, reestruturou a Agência, redefiniu a missão, ampliou suas competências e alterou sua denominação, passando a chamar-se Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal - ADASA. Nos termos da Lei nº 4.285, o regime especial conferido à ADASA é caracterizado, sobretudo, por mandato fixo e não coincidente de seus diretores, independência decisória, diretoria organizada em forma de colegiado, instância administrativa final, salvo nos casos de delegação de competências de outros entes federados e ausência de subordinação hierárquica.

A finalidade básica da Agência é a regulação dos usos das águas e dos serviços públicos de competência originária do Distrito Federal, bem como daqueles realizados no âmbito geopolítico ou territorial do Distrito Federal que venham a ser delegados a ela por órgãos ou entidades federais, estaduais ou municipais, em decorrência de legislação, convênio ou contrato.

De acordo com a Lei nº 4.285, de 26 de dezembro de 2008, são áreas de competência da Agência:

- I. Recursos hídricos, compreendidos os diversos usos da água;
- II. Saneamento básico, entendido como: abastecimento de água potável; esgotamento sanitário; limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos; e drenagem e manejo de águas pluviais urbanas;
- III. Gás canalizado;
- IV. Mediante delegação de competência originária federal nas áreas de: energia elétrica; petróleo e derivados, biocombustíveis, álcool combustível, gás veicular e distribuição de lubrificantes;
- V. E outras competências delegadas na forma da lei.

Dentre suas principais atribuições, citam-se as seguintes:

I. Recursos Hídricos: disciplinar, em caráter normativo, a implementação, operacionalização, controle e avaliação dos instrumentos da política de recursos hídricos; outorgar o direito de uso de recursos hídricos, observado o disposto na legislação e nos planos distritais de recursos hídricos; declarar previamente a reserva de disponibilidade hídrica nos processos de concessão e autorização federais de uso do potencial de energia hidráulica; acompanhar e prestar apoio à elaboração dos planos de recursos hídricos de suas bacias hidrográficas; instalar, operar e manter a rede hidrometeorológica do Distrito Federal, promover e coordenar suas atividades, em harmonia e cooperação com os órgãos e entidades públicas e privadas que a compõem ou a utilizem, e integrá-la à rede hidrometeorológica nacional; definir e fiscalizar as condições de operação de reservatórios no Distrito Federal, visando garantir o uso múltiplo dos recursos hídricos, em articulação com os órgãos ou entidades competentes.

II. Saneamento Básico: disciplinar, em caráter normativo, a implementação, operacionalização, controle e avaliação dos instrumentos da política de saneamento básico do Distrito Federal; acompanhar e contribuir para a elaboração dos planos de saneamento básico do Distrito Federal e do Plano Nacional de Saneamento Básico – PNSB; contribuir para a elaboração da política pública de saneamento básico do Distrito Federal; realizar ou promover a elaboração de estudos

ERDC

RS

para subsidiar a aplicação de recursos financeiros do Distrito Federal em obras e serviços de controle de poluição hídrica; adotar parâmetros para a garantia do atendimento essencial à saúde pública, inclusive quanto ao volume mínimo per capita de água para abastecimento público, observadas as normas nacionais relativas à potabilidade da água; disponibilizar estatísticas, indicadores e outras informações relevantes para a caracterização da demanda e da oferta de serviços de saneamento básico.

A Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal tem o compromisso de garantir a sustentabilidade por meio de uma gestão moderna e responsável na utilização dos recursos hídricos de Brasília. Zela continuamente pela qualidade dos serviços a ela atribuídos mediante instrumentos regulatórios e de fiscalização, por meio do seu corpo técnico. Por ser uma Agência de Estado, a ADASA possui papel fundamental no fomento e implementação das Políticas Públicas relacionadas ao controle dos recursos hídricos, essenciais à prestação dos serviços públicos de qualidade em resposta aos anseios e necessidades da população.

De acordo com a Lei nº 11.445/2007, a Diretriz Nacional do Saneamento Básico aponta para a universalização do acesso como um de seus pilares e princípios fundamentais. A ADASA não só reconhece tal premissa legal como compreende entre seus objetivos principais, mediante a regulação dos serviços, contribuir continuamente para a garantia de melhorias e avanços na qualidade de vida dos cidadãos, propiciados por serviços abrangentes custeados a preços módicos.

Servidores	Atividade-Meio (Com cargo em comissão)	Atividade-Meio (Sem cargo em comissão)	Atividade-Fim (Com cargo em comissão)	Atividade-Fim (Sem cargo em comissão)	Total
Efetivos do GDF	12	17	16	34	79
Comissionados sem vínculo efetivo	21	0	7	0	28
Requisitados de órgãos do GDF	0	0	4	0	4
Requisitados de órgãos fora do GDF	2	0	3	0	5
Estagiários	0	15	0	25	40
Menor Aprendiz/ Projeto Jovem Candango	0	1	0	0	1
Terceirizados (FUNAP)	0	4	0	0	4
Outros - especificar	0	0	0	5	5
Subtotal	35	37	30	64	166
(-) Cedidos para outros órgãos	0	1	0	0	1
Total Geral	35	36	30	64	165

A ADASA tem investido constantemente em sua força de trabalho, buscando atender de maneira mais eficiente e eficaz as atividades de regulação e a fiscalização das áreas de sua competência. Desde sua criação, em 2004, a ADASA vem ampliando os conhecimentos e a qualificação de seu quadro técnico de profissionais.

Um servidor efetivo da carreira de regulação está cedido ao Serviço de Limpeza Urbana do DF - SLU, no qual ocupa cargo de direção.

A ADASA, por ser uma autarquia em regime especial, é dirigida por Diretoria Colegiada, composta de quatro diretores com solidariedade de responsabilidades, sendo um deles o Diretor Presidente, nomeados pelo Governador do Distrito Federal, com mandatos não coincidentes de cinco anos, admitida uma única recondução. Os diretores deverão ter formação de nível superior, notório

conhecimento em regulação dos usos de recursos hídricos e de serviços públicos, reputação ilibada e comprovada experiência profissional. A ADASA tem um Ouvidor, que atua junto à Diretoria Colegiada sem subordinação hierárquica e exerce as suas atribuições sem acumulação com outras funções, com mandato de dois anos, admitida uma recondução.

Durante o último trimestre de 2017, a Agência iniciou o projeto de Qualidade de Vida no Trabalho - QVT, com o intuito de cada vez mais proporcionar um ambiente adequado de trabalho. Neste período, houve a formação de um grupo de trabalho, a criação de uma identidade visual (logomarca), a aplicação de um instrumento de pesquisa para fazer um diagnóstico da instituição e a realização de oficinas para elaboração de uma Política e de um Programa de QVT (PPQVT-ADASA). Todo esse processo foi realizado com o suporte de uma consultoria externa e do grupo de trabalho interno. Para 2018, estão previstas as etapas de: 1) consulta pública do PPQVT-ADASA – na qual os colaboradores poderão ler e opinar sobre os documentos; 2) apreciação dos documentos pela Diretoria Colegiada da ADASA; 3) publicação dos documentos e; 4) início da implementação do Programa de QVT da ADASA.

Ainda que tenha havido um esforço interno significativo para a redistribuição da força de trabalho da Agência, verifica-se que o atual quadro de recursos humanos é quantitativamente insuficiente para as demandas existentes, tanto nas áreas de suporte quanto naquelas que possuem por finalidade a prestação dos serviços públicos relativos às competências da ADASA, que, por se tratarem de temas específicos, requerem pessoal qualificado. Assim, faz-se premente a viabilização de concurso público para as carreiras existentes no órgão, buscando a complementação de seu quadro de pessoal próprio. Nesse sentido, o processo para a realização de concurso público está pronto e aguarda autorização das autoridades competentes.

2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
2689 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOAMBIENTAIS	1.460.895,00	3.144.107,00	3.043.951,78	2.667.618,35
0001 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOAMBIENTAIS- DRENAGEM E GÁS CANALIZADO- DISTRITO FEDERAL	80.470,00	80.470,00	80.470,00	0,00
0002 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOAMBIENTAIS- RESÍDUOS SÓLIDOS-DISTRITO FEDERAL	880.425,00	2.653.585,00	2.653.583,78	2.622.720,35
0003 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOAMBIENTAIS-	400.000,00	400.000,00	309.898,00	44.898,00

3
 ERDC

ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTO-DISTRITO FEDERAL				
0004 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOAMBIENTAIS-ECONÔMICO FINANCEIRO-DISTRITO FEDERAL	100.000,00	10.052,00	0,00	0,00
2692 - FISCALIZAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS	1.335.952,00	594.852,00	0,00	0,00
0003 - FISCALIZAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS-ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTO-DISTRITO FEDERAL	150.000,00	150.000,00	0,00	0,00
0004 - FISCALIZAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS-DRENAGEM URBANA-DISTRITO FEDERAL	344.852,00	344.852,00	0,00	0,00
0002 - FISCALIZAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS-RESÍDUOS SÓLIDOS-DISTRITO FEDERAL	841.100,00	100.000,00	0,00	0,00
2695 - REGULAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS	1.550.000,00	130.000,00	12.748,00	0,00
0001 - REGULAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS-DRENAGEM E GÁS CANALIZADO-DISTRITO FEDERAL	200.000,00	0,00	0,00	0,00
0002 - REGULAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS-RESÍDUOS SÓLIDOS-DISTRITO FEDERAL	800.000,00	100.000,00	12.748,00	0,00
0003 - REGULAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS-ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTO-DISTRITO FEDERAL	200.000,00	30.000,00	0,00	0,00
0004 - REGULAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS-ECONÔMICO FINANCEIRO-DISTRITO FEDERAL	350.000,00	0,00	0,00	0,00
2079 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE LIMPEZA PÚBLICA	2.950.350,00	4.991.875,00	4.991.875,00	4.606.829,59

6119 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE LIMPEZA PÚBLICA-- DISTRITO FEDERAL	2.950.350,00	4.991.875,00	4.991.875,00	4.606.829,59
4235 - EDUCAÇÃO AMBIENTAL	200.000,00	200.000,00	5.960,00	5.960,00
0001 - EDUCAÇÃO AMBIENTAL- ADASA DF-DISTRITO FEDERAL	200.000,00	200.000,00	5.960,00	5.960,00
2671 - MONITORAMENTO DA REDE HIDROMETEOROLÓGICA E TELEMÉTRICA DO DF	2.713.000,00	2.613.000,00	2.215.287,30	1.197.771,67
0001 - MONITORAMENTO DA REDE HIDROMETEOROLÓGICA E TELEMÉTRICA DO DF--DF ENTORNO	2.713.000,00	2.613.000,00	2.215.287,30	1.197.771,67
2679 - OUTORGA DE USO DE RECURSOS HÍDRICOS	150.000,00	150.000,00	0,00	0,00
0001 - OUTORGA DE USO DE RECURSOS HÍDRICOS--DF ENTORNO	150.000,00	150.000,00	0,00	0,00
2683 - REGULAÇÃO DOS USOS DOS RECURSOS HÍDRICOS NO DF	1.490.000,00	2.273.726,00	345.552,85	874,04
0001 - REGULAÇÃO DOS USOS DOS RECURSOS HÍDRICOS NO DF--DF ENTORNO	1.490.000,00	2.273.726,00	345.552,85	874,04
3068 - REALIZAÇÃO DO 8º FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA	6.774.388,00	12.915.441,00	10.840.109,45	4.563.500,25
0002 - REALIZAÇÃO DO 8º FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA-ADASA- PLANO PILOTO .	6.174.388,00	10.993.588,00	10.395.567,02	4.124.557,02
0005 - REALIZAÇÃO DO 8º FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA-PROJETOS DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL- PLANO PILOTO .	600.000,00	1.921.853,00	444.542,43	438.943,23
4135 - FISCALIZAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	200.000,00	200.000,00	183.002,12	157.002,12

0001 - FISCALIZAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS--DF ENTORNO	200.000,00	200.000,00	183.002,12	157.002,12
TOTAL - 6210 – INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL	18.824.585,00	27.213.001,00	21.638.486,50	13.199.556,02

A maioria das atividades finalísticas da ADASA estão inseridas neste programa temático, do PPA 2016-2019, que tem por objetivo geral: "Assegurar Brasília como modelo de território sustentável por meio de planejamento e gestão que integre a prestação de serviços, a promoção da cidadania e a inclusão socioambiental com a garantia da proteção do meio ambiente para as gerações futuras."

A ADASA, ao longo do ano de 2017, realizou 23 estudos nas suas áreas de competência, conforme planilha abaixo:

Área	Recursos Hídricos	Resíduos Sólidos	Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário	Drenagem Urbana	Econômico-Financeiro	Total
Nº de Estudos	01	06	04	06	06	23
Nº de Resoluções Publicadas	12	01	01	00	09	23

Dos diversos estudos realizados pela Agência, destacam-se os seguintes: estudos para a elaboração de um programa de redução do consumo de água pelos órgãos públicos do DF; estudos relativos ao reuso de água cinza e aproveitamento de água pluvial; estudos relativos aos equipamentos eliminador e bloqueador de ar; estudos para a alteração da metodologia de estrutura tarifária e tarifa social, para o aprimoramento da metodologia da Base de Ativos Regulatória – BAR; estudos para a análise de pedido de anuência de empréstimo; estudo para consulta à receita federal sobre tributação incidente sobre a tarifa de contingência; estudo sobre normas de controle patrimonial; estudos para identificação, detalhamento e dimensionamento de equipamentos necessários a implantação e operação de Centros de Triagem de Resíduos e de Centro de Comercialização de Materiais Recicláveis, considerando o programa de coleta seletiva do Distrito Federal, com vista ao estabelecimento de mecanismos necessários ao processo de regulação dos serviços de limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos no DF (em andamento); estudo para implantar o banco de dados georreferenciado de outorgas para lançamento de águas pluviais da ADASA.

Na área específica de recursos hídricos foi elaborado um estudo referente à cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos no DF, a fim de subsidiar os Comitês de Bacias quanto à definição das faixas de valores e os mecanismos de cobrança. Por meio do estudo, elaborou-se um diagnóstico das bacias hidrográficas do Distrito Federal, apuraram-se os dados sobre a cobrança no Brasil e realizou-se um seminário com os comitês de bacias hidrográficas.

Foi elaborado o Manual de Drenagem, que é composto por diretrizes e normas a serem seguidas por empreendedores públicos e privados na implementação de seus sistemas de drenagem urbana no Distrito Federal.

A ADASA realizou, pela 3ª vez, a Pesquisa de Satisfação em relação aos serviços prestados pela Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal, que revelou alto grau de satisfação dos usuários dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Distrito Federal prestados pela CAESB. Essa pesquisa é de suma importância, não só pela necessidade de se conhecer o estágio em que se encontra a concessionária prestadora desse serviço, em termos de padrão de qualidade, na avaliação de seu público consumidor, mas também para que a ADASA possa, utilizando-se dos indicadores apresentados na pesquisa, adotar políticas que lhe permitam

disciplinar a implementação, a operacionalização, o controle e a avaliação dos instrumentos das políticas de recursos hídricos e de saneamento no DF, e ainda, zelar pela qualidade das atividades e serviços prestados aos usuários.

O Plano Distrital de Saneamento Básico do DF - PDSB foi elaborado pela ADASA, por meio do Contrato nº 22/2016-ADASA, pactuado com a empresa especializada. Todos os seis produtos referentes ao *Plano – Módulo Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas* (Plano de Mobilização Social; Diagnóstico Situacional; Prognóstico, Condicionantes, Diretrizes, Objetivos e Metas; Programas, Projetos e Ações; Mecanismos e Procedimentos para Avaliação; Minuta do PDSB e Relatório Síntese) foram avaliados tecnicamente e validados pela equipe técnica de avaliação e aprovação, formada por técnicos da ADASA, SINESP, SEMA, SLU, CAESB e NOVACAP.

A ADASA utiliza instrumentos regulatórios e legais para promover a regulação sustentável do uso dos recursos hídricos e a adequada prestação dos serviços públicos de saneamento básico no Distrito federal, dentre eles, a elaboração de Resoluções. Dentre as principais Resoluções elaboradas e publicadas estão:

- Resolução Nº 05/2017- Dispõe sobre os procedimentos para instalação, operação e manutenção de estações de transbordo de resíduos sólidos urbanos no Distrito Federal;
- Resolução Nº 06/2017 - Estabelece os procedimentos operacionais para acesso aos recursos oriundos da Tarifa de Contingência para os serviços públicos de abastecimento de água do Distrito Federal, prestados pela Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - CAESB, em virtude de escassez hídrica e dá outras providências;
- Resolução Nº 09/2017 - Estabelece curva de acompanhamento do volume útil do reservatório do Descoberto para o ano de 2017, visando à manutenção dos usos prioritários dos recursos hídricos;
- Resolução Nº 12/2017 - Estabelece curva de acompanhamento do volume útil do reservatório de Santa Maria para o ano de 2017, visando à manutenção dos usos prioritários dos recursos hídricos;
- Resolução Nº 14/2017 - Autoriza a Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB a acessar os recursos oriundos da Tarifa de Contingência para os serviços públicos de abastecimento de água do Distrito Federal, em virtude de situação crítica de escassez hídrica, para custos de capital adicionais para aumento da capacidade de produção de água e interligação de sistemas e dá outras providências;
- Resolução Nº 21/2017 - Declara estado de restrição de uso dos recursos hídricos e o regime de racionamento nas regiões administrativas de São Sebastião, Sobradinho I e II, Fercal, Planaltina e Brazlândia, atendidas pelos sistemas isolados operados pela Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB;
- Resolução Nº 26/2017 - Estabelece curva de acompanhamento de metas estabelecidas para o reservatório do Descoberto durante o período hidrológico chuvoso 2017/2018;
- Resolução Nº 27/2017 - Estabelece os níveis altimétricos da água a serem mantidos no Lago Paranoá, no ano de 2018, visando assegurar os usos múltiplos dos recursos hídricos;
- Resolução Nº 28/2017 - Estabelece curva de acompanhamento de metas definidas para o reservatório de Santa Maria durante o período hidrológico chuvoso 2017/2018.

A ADASA realizou ao longo do ano 745 ações de fiscalizações programadas e 561 ações de fiscalizações não-programadas, totalizando 1.306 fiscalizações em 2017. As fiscalizações e seus resultados foram realizadas de acordo com as tabelas abaixo:

Área	Recursos Hídricos	Resíduos Sólidos	Abastecimento de Água Esgotamento Sanitário	Drenagem	Econômico-Financeiro	Total
Nº de Fiscalizações Programadas	500	33	117	70	25	745
Nº de Fiscalizações Não Programadas	514	3	5	5	34	561
Total de Fiscalizações						1306

Área	Constatação	Não-Conformidade	Determinação	Recomendação	Advertências	T N
Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário	80	1	1	3	0	4
Drenagem	175	134	52	69	0	1
Resíduos Sólidos	6	30	0	18	0	0
Econômico-Financeiro	0	5	0	5	0	0
Recursos Hídricos	1014	882	882	882	110	882

A ADASA vem intensificando as vistorias nas instalações do SLU, com o propósito de acompanhar a evolução das melhorias na execução dos serviços de manejo de resíduos sólidos e limpeza urbana. O ano de 2017 pode ser considerado um ano de realizações positivas, no que diz respeito à gestão de resíduos sólidos no DF. Foram instalados "papa lixos", que são contêineres semienterrados com capacidade equivalente a uma caçamba, instalados em pontos estratégicos, que visam garantir o armazenamento de forma segura e limpa e a coleta regular de resíduos na área. Isto propicia uma redução no tempo de coleta e a não proliferação de vetores de doenças na região onde estão instalados.

O Plano Anual de Fiscalização de Drenagem Urbana é construído para que a área possa realizar, anualmente, um diagnóstico das condições técnico-operacionais e determinar o grau de conformidade dos sistemas de drenagem urbana do DF, levando-se em consideração os requisitos de qualidade que o serviço deve oferecer, e em concordância com a legislação vigente. Ao longo do ano e especialmente no fim do exercício, as não conformidades e constatações são encaminhadas à concessionária do serviço público de drenagem urbana no DF, a NOVACAP; a demais prestadores de serviço público de drenagem; e também a outorgados para lançamentos de águas pluviais, públicos e privados. Concomitantemente, a SDU faz o acompanhamento para verificação do cumprimento, por parte dos responsáveis, de recomendações e determinações da Agência.

No ano de 2017, foi dada especial atenção aos lançamentos diretos de águas pluviais no Lago Paranoá, já que este manancial se tornou fonte de abastecimento público em setembro.

No que tange ao abastecimento de água e esgotamento sanitário, a ADASA realiza atividades de fiscalização com o intuito de garantir a qualidade da prestação desses serviços públicos, em conformidade com a legislação e normas regulamentares e contratuais vigentes, em especial às Leis nº 11.445/2007, Lei nº 4.285/2008, Decreto nº 7.217/ 2010 e do Contrato de Concessão nº 001/2006 – CAESB/ADASA.

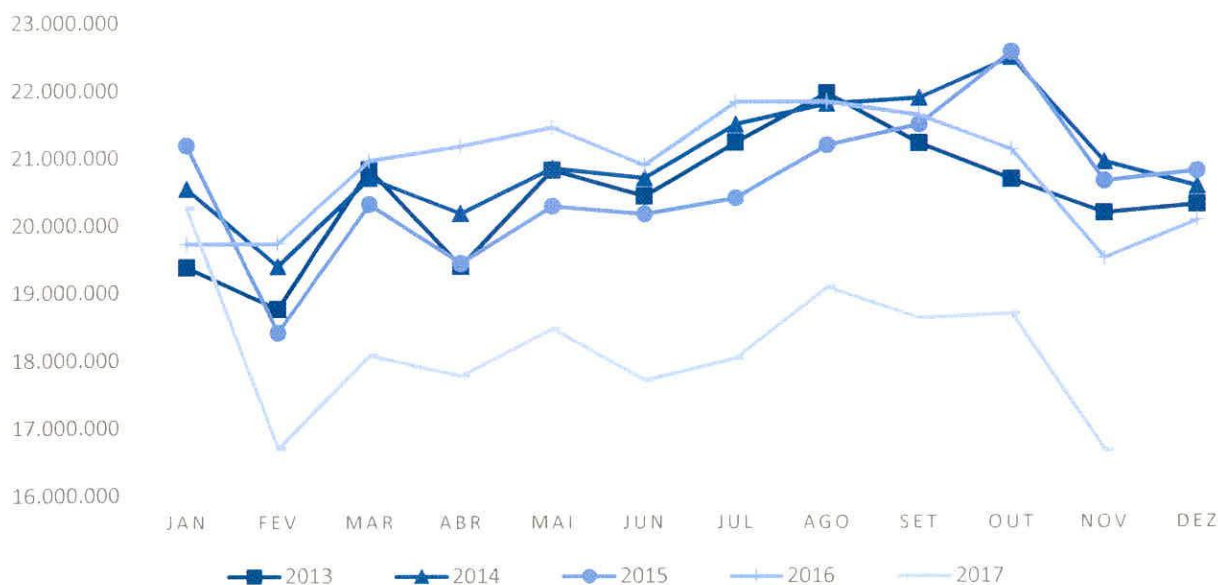
Para o ano de 2017, foi elaborado Plano Anual de Fiscalização de abastecimento de água e esgotamento sanitário, que estabeleceu os objetivos básicos para a atividade de fiscalização dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário a serem realizadas no exercício. O planejamento da atividade de fiscalização para o exercício de 2017, com foco na universalização de acesso, integralidade, eficiência da prestação do serviço, abrangeu atividades que tem caráter continuado, e buscou aprimorar os trabalhos já em andamento e abordar novos programas, projetos e ações relativos ao abastecimento de água e esgotamento sanitário do DF.

Ainda na temática abastecimento de água e esgotamento sanitário, o ano de 2017 foi marcado por fiscalizações de retorno, ou seja, aquelas em que os fiscais retornaram aos locais vistoriados em anos anteriores para verificação de correção de irregularidades. Por esse motivo, o número de não conformidades e determinações foi mais baixo que no ano anterior, já que em campo foi constatado que as não conformidades haviam sido sanadas e não foram encontradas novas. Foram fiscalizados 3 sistemas de abastecimento de água e 3 de esgotamento sanitário, a saber: Sistemas de Abastecimento de Água de Sobradinho/Planaltina, Brazlândia e Sistema São Sebastião; e os Sistemas de Esgotamento Sanitário das Bacias do Descoberto/Melchior, Lago Paranoá e Ponte Alta.

Além das fiscalizações de rotina, houve uma fiscalização não programada acerca do rompimento de uma adutora no Lago Norte, bem como, existiram reclamações de usuários/denúncias ou fiscalizações indiretas que não geraram fiscalizações "in loco", mas que ensejaram a emissão de 4 (quatro) Termos de Notificação.

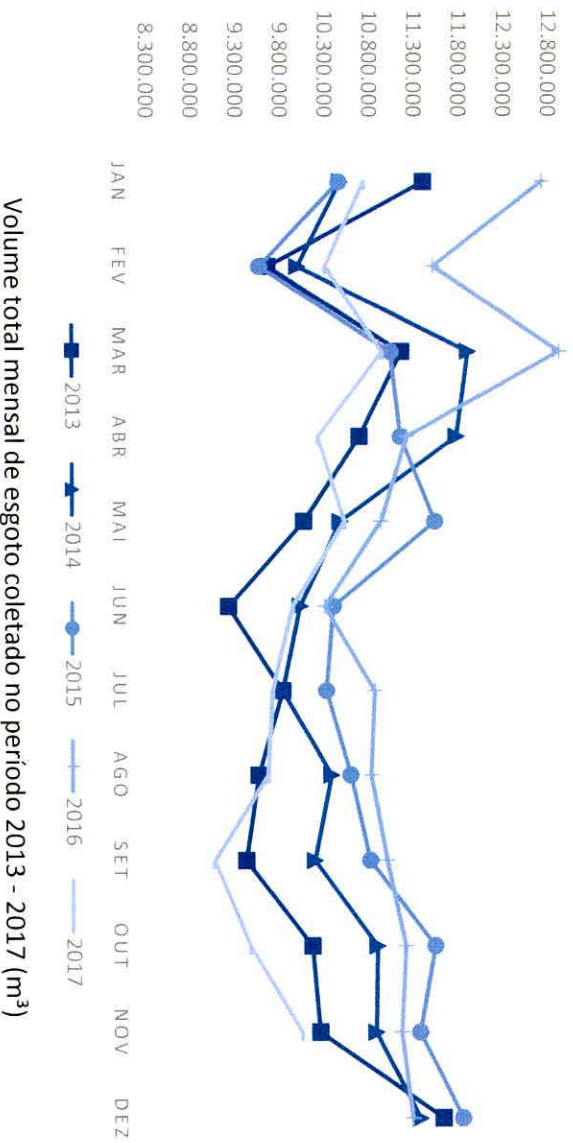
A ADASA realiza, mensalmente, a conferência dos dados, informados pela CAESB, que servem de base para cálculo das taxas TFS (Taxa de Fiscalização de Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário) e TFU (Taxa de Fiscalização dos usos dos Recursos Hídricos), referentes ao exercício corrente. A metodologia consiste na conferência dos valores recebidos com a série histórica respectiva, considerando-se as condições atuais, como crescimento da população, período de seca, dentre outros fatores que podem alterar a curva gráfica em relação aos anos anteriores, conforme apresentado nos gráficos a seguir.

Gráfico 1- Volume produzido de Água



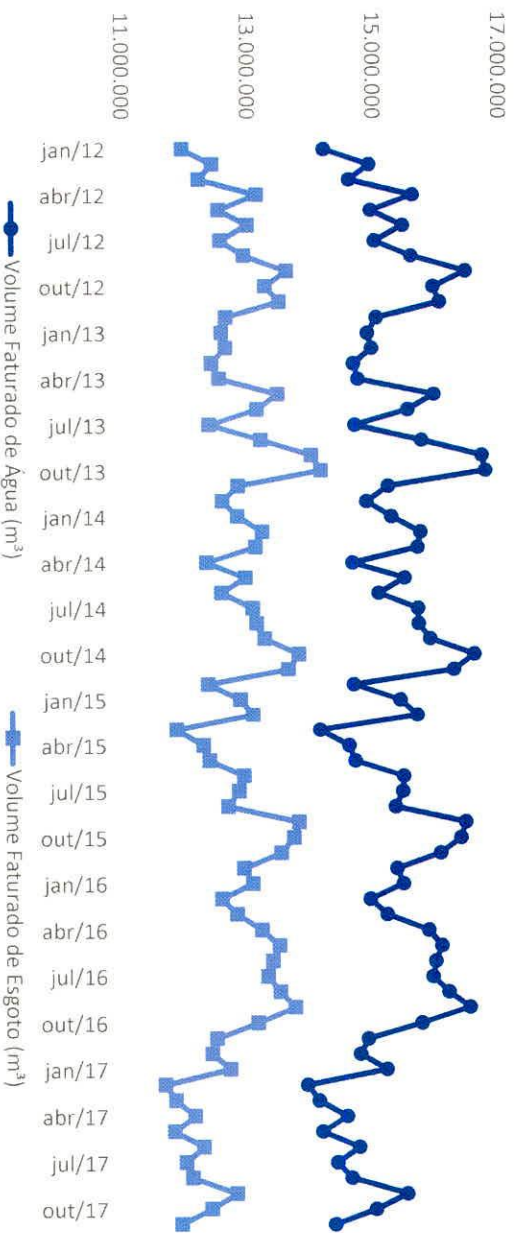
Volume total mensal de água produzida no período 2013 - 2017 (m³)

Gráfico 2 - Volume coletado de Esgoto



Volume total mensal de esgoto coletado no período 2013 - 2017 (m³)

Gráfico 3 - Volume faturado de Água e Esgoto



Valores totais mensais de água e esgoto faturados no período 2012-2017 (m³)

É possível ver que tanto os volumes produzidos quanto os faturados de água apresentam acentuada queda em relação aos volumes que vinham sendo observados. Atribui-se tal atipicidade ao momento de escassez hídrica, que gerou uma queda no consumo de água no Distrito Federal.

Compete à ADASA, por força da Lei nº 3.557/2005 e regulamentação posterior, expedir a regulamentação técnica referente à implantação de hidrometração individualizada, além de receber, analisar, esclarecer dúvidas e orientar os condomínios a esse respeito. Em razão disso, a Agência realiza, continuamente, o monitoramento da implantação dos hidrômetros individuais. Na Tabela abaixo são apresentados os números consolidados da quantidade de unidades

individualizadas por Região Administrativa (RA's), período de 2006 a novembro de 2017, do Monitoramento da Hidrometração Individualizada do DF:

Tabela 04: Número de hidrômetros individualizados instalados anualmente													
Região Administrativa	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Águas Claras	256	838	1799	3821	6225	2484	1614	1360	1054	1304	2651	1363	24769
Plano Piloto	159	1012	2450	2929	2102	1368	694	1269	1100	461	613	560	14717
Taguatinga	213	1184	1658	1460	1878	1257	152	407	1095	582	369	795	11050
Guará		302	919	1490	962	1304	212	301	350	743	1107	821	8511
Samambaia	152	178	759	685	1166	299	230	392	679	239	174	1260	6213
Sudoeste Octogonal	48		664	2367	637	69			265	245	170	132	4597
Cruzeiro	366	1070	1487	986	287	86	52		115	51	26	28	4554
Gama	64	1048	240	500	957	429	147	102	389	145	90	238	4349
Paranoá			45	76	116	39	8		28	29	22	3518	3881
Ceilândia		102	162	127	340	38	92	259	274	44	286	193	1917
Lago Norte		133	136	739	97	164					228		1497
Sobradinho			132	286	199	175	26	58	80	73	120	73	1222
Santa Maria		26	130	129	112	47	21	68		78		208	819
Núcleo Bandeirante		31	154	161	245		33		15	37	74	33	783
Riacho Fundo			35	72	43	51		137	16	89	39	86	568
Vicente Pires				13					69	56	64	211	413
Itapoã									49	7		75	131
Recanto das Emas										16		105	121
Planaltina			22			25					26		73
SobradinhoII									8			20	28
São Sebastião		25											25
Riacho FundoII												24	24
SCIA Estrutural									6			7	13
Lago Sul			6										6
Total	1258	5949	10798	15841	15366	7835	3281	4353	5592	4199	6059	9750	90281

Fonte: SAE/ADASA

Para o ano de 2017 foi estabelecido que o Plano Anual de Fiscalização (PAF), relativo a recursos hídricos, teria como ações aquelas definidas no Plano Integrado de Enfrentamento da Crise Hídrica – PICH, aprovado pelo Governo do Distrito Federal. O Plano Integrado de Enfrentamento da Crise Hídrica tem como objetivo descrever as estratégias e ações adotadas pelo Governo do Distrito Federal para o enfrentamento da crise hídrica. A dimensão fiscalização tem como principal premissa orientar e conscientizar os usuários de recursos hídricos do Distrito Federal, com o objetivo de prevenir condutas ilícitas e indesejáveis. O PAF/2017 teve como foco a bacia do Alto Descoberto. Na área rural da bacia do Descoberto, as ações previstas já estavam sendo aplicadas nas Unidades Hidrográficas do Alto do Rio Descoberto, Ribeirão das Pedras e do Rodeador desde o ano de 2015, com foco na fiscalização do uso e regularização dos usos por meio de outorgas, otimização do uso da água, no parcelamento do solo, nas áreas de preservação permanente-APP e no licenciamento ambiental das áreas que permeiam estas microbacias. Na área urbana, as ações iniciais foram voltadas para a fiscalização e controle das empresas perfuradoras de poços, eficiência na utilização

de água pelos órgãos públicos e redução da captação de água destinada ao abastecimento público, implementando assim o racionamento de água.

Para o diagnóstico das condições técnico-operacionais e determinação do grau de conformidade do sistema de drenagem pluvial do DF, levando-se em consideração os requisitos de qualidade que o serviço deve oferecer e em concordância com a legislação vigente, a ADASA, por meio de laboratório contratado, realiza o monitoramento da qualidade dos lançamentos diretos de águas pluviais no Lago Paranoá; e dos lançamentos de bacias de retenção de águas pluviais em corpos hídricos do Distrito Federal. De um total aproximado de 200 (duzentos) lançamentos diretos de águas pluviais no Lago Paranoá catalogados pela NOVACAP, foram selecionados 15 (quinze) pontos para fiscalização e monitoramento de qualidade. Os quinze pontos foram escolhidos após a análise, pela equipe de fiscalização da drenagem urbana, do histórico de ocorrências de ligações clandestinas de efluentes às redes de drenagem, desde o exercício de 2012. Em todos os quinze pontos, são coletadas amostras mensalmente. Tendo em vista os usos múltiplos do Lago Paranoá, inclusive para abastecimento humano, faz-se necessário coletas mensais, mesmo em tempo seco, uma vez que estes lançamentos pluviais podem tratar-se de fontes poluentes.

Ainda, são coletadas amostras à montante e à jusante da totalidade de conjuntos de bacias de retenção de águas pluviais da NOVACAP em operação (vinte e três). Estas análises têm como objetivo a avaliação do funcionamento das bacias e a avaliação da qualidade dos lançamentos de águas pluviais nos corpos hídricos receptores do sistema. A frequência de coletas é bimestral. Sendo assim, a cada ano são coletadas 456 (quatrocentas e cinquenta e seis) amostras de águas pluviais para monitoramento da qualidade dos lançamentos. Para cada amostra são aferidos 22 (vinte e dois) parâmetros, como por exemplo DBO e Turbidez, e os resultados são analisados conforme os limites estabelecidos pela Resolução CONAMA nº 357/2005, que dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes, e dá outras providências.

A cada exercício, a concessionária responsável pela prestação do serviço público de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais no DF, a NOVACAP, é informada destes resultados pela Superintendência de Drenagem Urbana da ADASA, para ciência e procedimentos cabíveis.

O monitoramento da Qualidade da Água Produzida e Distribuída se baseia no acompanhamento regular das análises de qualidade de água feitas pela Caesb em relação aos padrões de potabilidade estabelecidos pela Portaria 2.914/2011 do Ministério da Saúde. Mensalmente, a Caesb disponibiliza em repositório de dados, informações das análises realizadas na rede de distribuição e nas saídas das unidades de tratamento, incluindo análises das áreas rural e urbana. As informações, cerca de 15 mil análises por mês, são então analisadas e alimentam painéis de monitoramento mantidos pela Superintendência de Abastecimento de Água e Esgoto, da ADASA.

A Caesb fez suas coletas de água para análise em 775 pontos no DF, dos quais 338 pontos localizados na área rural e 437 na área urbana. São realizados ao ano, aproximadamente, 180.000 análises em todo o DF, englobando área rural e área urbana.

Em relação ao monitoramento da qualidade do tratamento de esgoto, ocorre nos mesmos moldes do da água. Mensalmente, a Caesb disponibiliza as informações das análises realizadas por ela em todas as Estações de Tratamento de Esgotos (ETE) do DF no repositório de informações, na internet, de onde a Superintendência de Abastecimento de Água e Esgoto da ADASA busca os dados, que são armazenados atualmente em banco de dados da própria Superintendência. As informações, cerca de 350 análises por mês, referentes a 16 ETEs, são analisadas e alimentam os painéis de eficiência operacional de ETEs mantidos por essa Superintendência.

A tabela a seguir mostra o Desempenho Operacional das Estações de Tratamento de Esgotos:

Tabela 05: Desempenho operacional das Estações de Tratamento de Esgotos - ETE

ETE Nome	CT	DBO	DQO	Pt	SS	Total
ETE Alagado	99,7%	97,2%	89,7%	79,30%	87,0%	99,7%
ETE Brazlândia	99,4%	97,3%	78,7%	52,40%	77,4%	99,4%
ETE Fercal	49,2%	56,7%	70,6%	45,10%	67,7%	49,2%
ETE Gama	99,5%	99,4%	92,2%	88,00%	93,5%	99,5%
ETE Melchior	92,1%	97,2%	89,2%	69,60%	87,4%	92,1%
ETE Norte	99,8%	98,4%	93,9%	91,90%	96,1%	99,8%
ETE Paranoá	90,4%	96,2%	73,3%	44,20%	65,5%	90,4%
ETE Planaltina	99,7%					99,7%
ETE Recanto das Emas	91,8%	97,0%	91,1%	79,60%	88,1%	91,8%
ETE Riacho Fundo	82,2%		94,6%	92,10%	94,1%	82,2%
ETE Samambaia	99,1%	98,8%	92,1%	78,90%	86,6%	99,1%
ETE Santa Maria	99,8%	97,8%	88,4%	79,60%	85,6%	99,8%
ETE São Sebastião	98,9%	98,0%	84,5%	56,20%	86,6%	98,9%
ETE Sobradinho	63,1%	93,6%	89,0%	62,20%	90,1%	63,1%
ETE Sul	94,6%	98,1%	91,5%	85,40%	93,1%	94,6%
ETE Vale do Amanhecer	98,8%	97,8%	83,5%	44,0%	83,3%	98,8%
Total	95,5%	97,1%	88,4%	73,40%	87,3%	95,5%

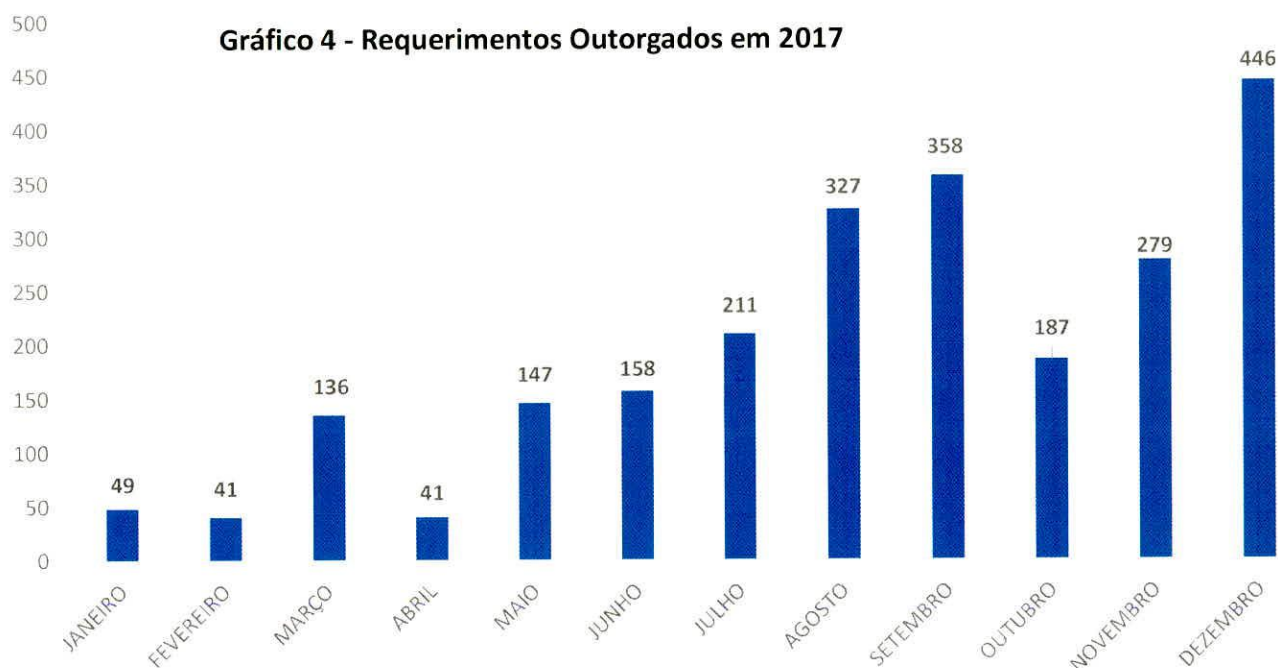
Legenda: CT - Coliformes Termotolerantes / DBO - Demanda Bioquímica de Oxigênio DQO - Demanda Química de Oxigênio / Pt - Fósforo Total / SS - Sólidos Suspensos

O monitoramento da qualidade das águas superficiais feito pela ADASA ocorre, trimestralmente, desde 2009, por meio de 59 estações de monitoramento de ambientes lóticos, 18 de ambientes lênticos, 11 à montante e 11 à jusante das Estações de Tratamento de Esgoto (ETE) da Caesb. Entre os parâmetros analisados estão: clorofila-a, temperatura, condutividade, densidade de cianobactérias, turbidez, DBO, DQO, nitrato, nitrito, nitrogênio amoniacal, nitrogênio total, oxigênio dissolvido, óleos e graxas, pH, fósforo total, fosfato, sólidos totais, sólidos totais dissolvidos, coliformes termotolerantes e *E.coli*. A rede de monitoramento de águas subterrâneas é composta por 84 poços de monitoramento (rasos e profundos) onde são realizadas análises qualitativas. Atualmente, a rede fluviométrica e pluviométrica da ADASA é constituída por 57 estações, das quais 16 são telemétricas, 28 automáticas e 13 manuais.

A avaliação da qualidade das águas do DF é realizada por meio do cálculo do IQA (Índice de Qualidade da Água), que classifica os padrões de desempenho em muito ruim, ruim, médio, bom ou excelente para cada ponto avaliado. Este índice é calculado trimestralmente a partir de parâmetros de qualidade de água avaliados *in situ* e em laboratório, com as águas dos rios e

reservatórios. A partir dos valores obtidos por meio dos parâmetros, calcula-se o Índice de Qualidade das Águas (IQA). A ADASA monitora a qualidade da água em 40 Unidades Hidrográficas.

A gestão eficiente dos recursos hídricos requer o uso adequado de instrumentos que garantam a otimização dos múltiplos usos da água. Nesse contexto, a Agência tem desenvolvido atividades de gerenciamento integrado e utiliza a outorga de Recursos Hídricos com foco na sua gestão sustentável. A outorga, instrumento instituído pela Política Nacional de Recursos Hídricos, por meio da Lei 9.433/1997, é ato administrativo mediante o qual a ADASA autoriza o uso de recursos hídricos destinados ao usuário privado ou governamental, com o objetivo de gerenciar o controle quantitativo e qualitativo dos usos da água, bem como o efetivo exercício dos direitos de acesso a ela. A emissão de outorgas indica, portanto, o nível de regularização dos usos desses recursos. A ADASA emitiu 2.380 atos de outorga de direito de uso dos recursos hídricos em 2017, conforme gráfico abaixo. Ao todo, já foram emitidos 27.889 atos de outorga, desde a criação da Agência.



A Agência realiza vários projetos voltados para a mobilização socioambiental e para a educação ambiental. O projeto "ADASA em Movimento" sensibilizou 36.527 pessoas, colaborando com 34 eventos, em que a ADASA participou. Ao passo que Programa "ADASA na Escola" capacitou 28.313 alunos em educação Ambiental, visitando 65 escolas em todo o Distrito Federal. A Agência conta ainda com o projeto "Sala de Leitura", que consiste em sensibilizar a sociedade acerca de questões relevantes para a segurança hídrica de nossa região, do nosso país e de todo o planeta, mobilizando-a para construir uma cultura de uso racional da água. Um total de 2.133 alunos foram atendidos, em 67 turmas, pelo Projeto Sala de Leitura, em 2017.

O Programa Produtor de Água, criado em âmbito nacional pela ANA – A Agência Nacional da Água, tem no Distrito Federal o Programa "Produtor de Água no Pípiripau" com a participação de várias instituições, sendo coordenado pela ADASA. O Programa promove práticas de conservação do solo que visam a redução da erosão e do assoreamento de mananciais no meio rural. Essas ações proporcionam a ampliação e a regularização da oferta de água de qualidade na Bacia do Pípiripau no DF. Os principais eixos do programa são:

- Adequação de estradas, construção de bacias de infiltração e de curvas de nível.
- Conservação de áreas de relevância ambientais como margens de rio, áreas de recarga, nascentes.
- Restauração de áreas degradadas por meio de plantio de espécies do Cerrado.

Em função das modalidades (restauração, enriquecimento e conservação), o programa efetua o Pagamento por Serviços Ambientais – PSA aos produtores rurais que se proponham a adotar essas práticas de conservação de solo e água. Atualmente o Programa atende 160 propriedades.

6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA	100.000,00	100.000,00	91.000,00	79.381,01
8394 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-ADASA DF-DISTRITO FEDERAL	100.000,00	100.000,00	91.000,00	79.381,01
TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA	100.000,00	100.000,00	91.000,00	79.381,01

As despesas decorrentes do contrato com a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso – FUNAP estão vinculadas a este programa temático, que tem por objetivo geral: "Promover a defesa e garantia dos direitos humanos, assegurando a cidadania plena, com dignidade, por meio da oferta de informações e serviços integrados com qualidade".

Com o objetivo de prevenir e combater as diferentes formas de ameaças e violação de direitos humanos no Distrito Federal, o contrato celebrado por esta Agência com a FUNAP DF, visa a contratação de reeducandos do sistema prisional para prestação de serviços de garçom, serviços gerais, copeiro e operador de máquina de reprografia e outras. A ação merece destaque por sua relevância social, pois tem como objetivo proporcionar a re-socialização dos sentenciados do Sistema Penitenciário do DF, no sentido de possibilitar o retorno do preso ao convívio social.

O contrato nº 004/2014-FUNAP/ADASA prevê a contratação de até 10 (dez) reeducandos. Atualmente, a ADASA conta com 05 (cinco), os quais exercem atividades de auxiliar de copeiragem e auxiliar de serviços gerais. O valor empenhado até dezembro de 2017 foi de R\$ 91.000,00 (noventa e um mil reais), representando 91% da despesa autorizada.

Deve-se ressaltar que o desenvolvimento desse programa já possibilitou a contratação de ex-detentos por empresas de prestação de serviços terceirizados, o que demonstra a importância da manutenção do programa no âmbito do Distrito Federal.

0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
9001 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS	5.148,00	123.142,00	114.255,83	114.255,83
6197 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS-ADASA-DISTRITO FEDERAL	5.148,00	123.142,00	114.255,83	114.255,83
9033 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO	700.000,00	700.000,00	700.000,00	457.810,66
9549 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO-ADASA DF-DISTRITO FEDERAL	700.000,00	700.000,00	700.000,00	457.810,66
9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	2.080.125,00	1.899.370,00	1.856.139,68	1.749.735,30
7034 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-ADASA DF-DISTRITO FEDERAL	2.080.125,00	1.899.370,00	1.856.139,68	1.749.735,30
TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL	2.785.273,00	2.722.512,00	2.670.395,51	2.321.801,79

O PASEP, criado pela Lei Complementar Federal nº 8, de 03/12/70, tem o objetivo de propiciar aos funcionários e servidores públicos, civis e militares, participação na receita dos órgãos e entidades integrantes da administração pública direta e indireta, nos âmbitos federal, estadual, municipal e das fundações, que possibilita aos funcionários/servidores usufruírem o direito ao recebimento de um abono anual.

O recolhimento da contribuição é mensal, resultado de 1% da receita corrente arrecadada ou repasses correntes recebidos, totalizando 12 (doze) contribuições anuais. A ADASA recebeu, até dezembro, R\$ 51.466.389,27 (cinquenta e um milhões, quatrocentos e sessenta e seis mil, trezentos e oitenta e nove reais e vinte e sete centavos) de recursos financeiros e recolhe 1% deste montante ao fundo do PASEP. Em 2017 a despesa autorizada foi de R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais) tendo sido empenhado o valor de R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais), considerando os valores inscritos em Restos a Pagar, representando 100% de execução.

Quanto às despesas com ressarcimentos, atualmente a ADASA dispõe de 08 (oito) servidores requisitados de órgãos do GDF e da União, dos quais 07 (sete) com ônus para esta Unidade. Além disso, são ressarcidas despesas de custeio, como ressarcimento de táxi e outros, a todos os servidores, mediante justificativa e comprovação.

No exercício de 2017, foi empenhado o montante de R\$ 1.839.065,27 (um milhão, oitocentos e trinta e nove mil, sessenta e cinco reais e vinte e sete centavos) para despesas com ressarcimento salarial de servidores requisitados, e R\$ 17.074,11 (dezesete mil, setenta e quatro reais e onze centavos) para despesas com outros ressarcimentos, o que representa 97,7% de execução financeira.

6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO – DESENVOLVIMENTO

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS	580.625,00	380.625,00	326.243,43	300.390,42
5360 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-- DISTRITO FEDERAL	580.625,00	380.625,00	326.243,43	300.390,42
2422 - CONCESSÃO DE BOLSA ESTÁGIO	460.000,00	430.000,00	422.548,44	422.548,44
9632 - CONCESSÃO DE BOLSA ESTÁGIO- ADASA DF-DISTRITO FEDERAL	460.000,00	430.000,00	422.548,44	422.548,44
3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	500.000,00	2.550,00	0,00	0,00
9796 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS- ADASA DF- PLANO PILOTO .	500.000,00	2.550,00	0,00	0,00
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	2.075.000,00	1.445.000,00	1.394.471,95	1.394.471,95
9560 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-ADASA DF-DISTRITO FEDERAL	2.075.000,00	1.445.000,00	1.394.471,95	1.394.471,95
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	16.035.815,00	13.532.704,00	12.012.999,70	11.682.848,64
9649 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-ADASA DF- DISTRITO FEDERAL	16.035.815,00	13.532.704,00	12.012.999,70	11.682.848,64

1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	1.203.000,00	1.953.000,00	678.893,80	678.893,80
0017 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-DESENVOLVIMENTO/MELHORIA DE SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS-DISTRITO FEDERAL	1.203.000,00	1.953.000,00	678.893,80	678.893,80
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	1.886.000,00	1.886.000,00	1.182.878,13	1.174.238,13
2606 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-ADASA-DISTRITO FEDERAL	1.886.000,00	1.886.000,00	1.182.878,13	1.174.238,13
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	670.000,00	249.800,00	244.936,52	240.394,12
0014 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-ADASA DF-DISTRITO FEDERAL	670.000,00	249.800,00	244.936,52	240.394,12
3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS	2.404.505,00	985.505,00	646.125,72	646.125,72
6036 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-ADASA-DF ENTORNO	2.404.505,00	985.505,00	646.125,72	646.125,72
8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	3.204.050,00	3.700.000,00	2.024.093,79	1.997.572,99
8691 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-UTILIDADE PÚBLICA-ADASA DF-DF ENTORNO	1.504.050,00	1.950.000,00	1.300.651,68	1.296.980,88
8703 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-INSTITUCIONAL-ADASA DF-DF ENTORNO	1.600.000,00	1.650.000,00	723.442,11	700.592,11
8753 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-PUBLICIDADE INST. EM VEÍCULOS ALTERNATIVOS DE COMUNICAÇÃO-DF ENTORNO	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00
8754 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-PUBLICIDADE DE UTIL. PUBL. EM VEÍCULOS ALTERNATIVOS DE COMUNICAÇÃO-DF ENTORNO	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00

2619 - ATENÇÃO À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA	200.000,00	50.000,00	8.567,04	8.567,04
9710 - ATENÇÃO À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA--DISTRITO FEDERAL	200.000,00	50.000,00	8.567,04	8.567,04
1984 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	1.500.000,00	1.500,00	0,00	0,00
9748 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-ADASA DF- PLANO PILOTO .	1.500.000,00	1.500,00	0,00	0,00
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	21.322.390,00	23.810.775,00	23.029.791,78	23.029.791,78
8730 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-ADASA DF-DISTRITO FEDERAL	21.322.390,00	23.810.775,00	23.029.791,78	23.029.791,78
TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO	52.041.385,00	48.427.459,00	41.971.550,30	41.575.843,03

O Programa de Estágio Curricular, regulamentado pela Resolução ADASA nº 07, de 21 de janeiro de 2011, disponibiliza 42 (quarenta e duas) bolsas de complementação educacional, sendo 30 (trinta) para estágio de nível superior e 12 (doze) de nível médio. No final do exercício de 2017 a agência contava com 40 (quarenta) vagas preenchidas, atuando nas diversas áreas da ADASA, sendo 25 (vinte e cinco) nas áreas fins e 15 (quinze) nas áreas meio.

Em 2017, 110 (cento e dez) servidores da ADASA participaram de treinamentos, internos e externos, em variados eixos de conhecimento. As capacitações, em sua maioria, tiveram algum ônus para a ADASA, seja no pagamento da inscrição ou na compra de passagens aéreas. Foram realizados 109 (cento e nove) cursos, os quais contabilizaram um total de 11.390 (onze mil trezentos e noventa) horas de capacitação. Merecem destaque o curso de Inglês oferecido pela UnB Idiomas, em que 23 servidores foram beneficiados e o Mestrado Profissional em Gestão e Regulação dos Serviços Públicos de Saneamento Básico, parceria entre a ADASA e a FIOCRUZ, que conta com a participação de 12 servidores.

A despesa realizada com pessoal para o exercício de 2017 visou atender ao pagamento de vencimentos e encargos relativos a 122 (cento e vinte e dois) servidores, dos quais 79 (setenta e nove) são servidores de cargos efetivos da ADASA, 01 (um) cedido para outro órgão do GDF, 09 (nove) concursados de outros órgãos requisitados pela Agência, 28 (vinte e oito) são servidores comissionados, sem vínculo, 04 (quatro) Diretores e 01 (um) Ouvidor.

Foram concedidos, até o mês de dezembro, os benefícios de auxílio-creche, auxílio-natalidade, vale-transporte e auxílio-saúde aos servidores, além do vale-alimentação/refeição.

Em relação à manutenção do órgão, foram executadas atividades com características de serviços continuados, compreendendo: vigilância, limpeza e conservação, emissão de passagens aéreas, locação de veículos, serviços de telefonia, serviços de postagem, serviços técnicos de apoio administrativo, de saúde e auxiliares, confecção de crachás, carimbos, manutenção das instalações prediais, manutenção de elevadores, serviços de moto-mensageiro, dentre outros, além da aquisição de material de consumo e permanente, necessários ao funcionamento da Agência.

A ADASA prestou apoio à realização de vários eventos ocorridos ao longo do ano no Distrito Federal, entre os quais se destacam a Semana do Lago Limpo, a Feira Internacional dos Cerrados - AgroBrasília e eventos em comemoração ao Dia Mundial da Água. Além disso, a Agência foi responsável pela realização da Corrida e Caminhada pela Água, realizada em março de 2017.

Em relação à publicidade, foram realizados serviços de publicidade e propaganda para confecção e distribuição ao público de materiais diversos, para promoção e publicização nos principais meios de comunicação do DF, além de divulgação de editais de licitações e audiências públicas e divulgação de eventos promovidos pela ADASA, como a Semana da Água e outros nos principais meios de comunicação do DF. Diversas ações de publicidade e propaganda foram realizadas com o intuito de divulgar para a sociedade dos fatos da crise hídrica, enfrentada pelo Distrito Federal.

Com relação à gestão da informação e dos sistemas de tecnologia da informação, pode-se destacar a aquisição do software PCSWMM, um software com suporte de decisão espacial para águas pluviais, residuais e para modelagem de bacias hidrográficas. Destaca-se também o suporte Microsoft e o serviço de Service Desk.

3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

Em 2017, a ADASA lançou o Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos (SIRH-DF), sistema unificado com registros de outorgas de captação de águas superficiais e subterrâneas e fiscalização; imagens de monitoramento aéreo; informações de monitoramento remoto e *in loco* de vazão de córregos e rios, volume dos reservatórios e qualidade da água; mapas; documentos diversos; e boletins. Além de integrar as atividades desenvolvidas pelas superintendências da Agência, o SIRH-DF permite consultas online de pesquisadores, agentes públicos e público em geral. O SIRH-DF reúne dados coletados pela própria Agência e dados obtidos pela interação com sistemas de informações de mais de dez instituições como Agência Nacional de Águas (ANA), Serviço Florestal Brasileiro (SFB), Ministério do Meio Ambiente (MMA), Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação (SEGETH), Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMA), Companhia de Saneamento Ambiental do DF (Caesb), Instituto Brasília Ambiental (IBRAM), Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), e Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA).

A situação crítica de escassez hídrica enfrentada pelo DF, ao longo do ano de 2017, trouxe a necessidade de elaboração de curvas de acompanhamento do volume útil para os dois principais reservatórios da região, Descoberto e Santa Maria, a fim de assegurar a manutenção dos usos prioritários dos recursos hídricos. As curvas foram elaboradas levando-se em consideração as vazões afluentes, as taxas de evaporação, o volume de chuvas e a vazão de consumo.

A política de pagamento por serviços ambientais (PSA) é o motor do Programa Produtor de Água. Esse projeto, de adesão voluntária, busca incentivar a adoção de práticas e manejos conservacionistas para a preservação do solo e da água. Como os benefícios transcendem os limites das propriedades rurais e chegam aos demais usuários da bacia, está prevista a remuneração dos produtores participantes, ou seja, o PSA. No ano de 2017 foram assinados 38 contratos com os produtores rurais da Bacia do Pípiripau, totalizando 160 contratos em vigência ao longo dos anos da execução do projeto.

O Planejamento Estratégico da Agência foi revisado, tendo seu horizonte expandido até 2025. O novo PEA traz em seu mapa institucional 22 objetivos estratégicos, distribuídos nas 4 perspectivas que são: negócio, financeira, processos internos e aprendizagem e crescimento.

Como forma de transparência e de promover a participação do cidadão nas atividades que afetam diretamente a sociedade, a ADASA realiza audiência e consultas públicas. Em 2017 foram realizadas

11 audiências e 1 consulta pública, nas quais tiveram a participação de 926 cidadãos ao longo do ano. A tabela abaixo apresenta todas as audiências e consultas e o número de participantes por evento.

Tabela 06: Total de participantes em audiências públicas promovidas pela ADASA em 2017				
Audiência Pública:	Tema	Data	Convites Enviados	Participantes
Audiência Pública 001/2017 – sessão 1 (Taguatinga)	Obter informações e dados para os prognósticos, programas, projetos e ações, pertinentes às quatro vertentes do saneamento básico:	24/01/2017	-	75
	Abastecimento de Água Potável			
	Esgotamento Sanitário;			
Audiência Pública 001/2017 – sessão 2 (Sobradinho)	Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas;	25/01/2017	-	246
Audiência Pública 001/2017 – sessão 3 (Plano Piloto)	Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos.	26/01/2017	-	108
Audiência Pública 002/2017	Obter subsídios e informações adicionais referente a Minuta de Resolução com os procedimentos operacionais para acesso aos recursos oriundos da Tarifa de Contingência aplicada ao serviço público de abastecimento de água, prestado pela Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB, em virtude de situação crítica de escassez hídrica.	07/03/2017	2608	98
Audiência Pública 003/2017	Obter subsídios e informações adicionais referente a Minuta de Resolução que regulamenta o disposto no Decreto Distrital nº 37.976, de 24 de janeiro de 2017, que declara o estado de emergência no Distrito Federal e proíbe a utilização de água potável da rede pública para usos não prioritários e estabelece aplicação de sanção.	09/03/2017	2608	46
Audiência Pública 004/2017	Obter contribuições à proposta de resolução referente ao reajuste anual das tarifas dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Distrito Federal, prestado pela Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB, relativo ao ano de 2017.	25/04/2017	2615	78
Audiência Pública 005/2017 (Sessão 1 - Taguatinga)	Plano de Saneamento	07/08/2017	-	83
Audiência Pública 005/2017 (Sessão 2 - Plano Piloto)	Plano de Saneamento	08/08/2017	-	109
Consulta Pública 001/2017	Obter contribuições à proposta de alteração da Resolução nº 15, de 10 de novembro de 2011, que estabelece os procedimentos para a instalação de hidrômetros individualizados em condomínios residenciais e de uso misto no Distrito Federal.	-	-	1

Audiência Pública 006/2017	Obter subsídios e informações adicionais referente a Minuta de Resolução que altera o Anexo da Resolução nº 14, de 15 de setembro de 2016, que estabelece os preços públicos a serem cobrados pelo prestador de serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos do Distrito Federal na execução de atividades de gerenciamento dos resíduos de grandes geradores, de eventos, da construção civil.	23/10/2017	2610	37
Audiência Pública 007/2017	Obter subsídios e informações adicionais referente a minuta de resolução que define as disponibilidades hídricas dos aquíferos das diferentes Regiões Administrativas do Distrito Federal, considerando o uso e a ocupação do solo.	05/12/2017	2640	22
Audiência Pública 008/2017	Obter subsídios e informações adicionais referente a proposta de instituição do Manual de Revisão Tarifária dos Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Distrito Federal e Aprovação do Módulo que trata da Base de Ativos Regulatória.	07/12/2017	2608	23
Total de Participantes				926

4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

A ADASA mantém o compromisso de zelar fielmente pelo cumprimento de suas competências, que incluem a gestão de recursos hídricos e a regulação dos serviços públicos de saneamento básico. A estratégia de atuação envolve a concentração de esforços na ampliação dos conhecimentos (qualificação técnica de seu quadro) e na modernização de sua gestão, o que exige ação proativa de sua força de trabalho, bem como a construção de parcerias/alianças que ampliem seus resultados.

Ao longo de 2017, a Agência desempenhou mais uma vez seu papel com grande capacidade, executando as ações sob sua responsabilidade com eficiência e tecnicidade. Ressalta-se a pluralidade de suas áreas de atuação, bem como a riqueza de detalhes necessários à uma boa execução dos trabalhos e o cumprimento dos objetivos traçados. Houve, sem dúvidas, grandes desafios, como a crise hídrica enfrentada pelo Distrito Federal, mas contando com corpos técnico e diretivo extremamente qualificados e empenhados, pode-se afirmar que estes foram satisfatoriamente enfrentados e os resultados, positivos.

O valor total da despesa autorizada para o exercício de 2017 foi R\$ 78.462.972,00 (setenta e oito milhões, quatrocentos e sessenta e dois mil, novecentos e setenta e dois reais), desse valor, foram empenhados R\$ 66.376.432,00 (sessenta e seis milhões, trezentos e setenta e seis mil, quatrocentos e trinta e dois reais).

É importante ressaltar que a crise hídrica enfrentada pelo Distrito Federal ao longo de 2017 fez com que o consumo de água diminuísse consideravelmente, provocando, para o ano de 2018, uma redução de aproximadamente 10% em relação à receita auferida pela ADASA no ano de 2017 por meio das taxas Taxa de Fiscalização sobre Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário - TFS e Fiscalização dos Usos dos Recursos Hídricos - TFU, repassadas pela Companhia de Saneamento Ambiental do DF - Caesb, e que constituem a maior parte do orçamento da ADASA. Em função da necessidade de enfrentamento da crise hídrica, muitas ações e investimentos são necessários para viabilizar o total cumprimento, por parte da ADASA, de suas competências na gestão de recursos hídricos e regulação dos serviços de saneamento. Trata-se

de um desafio para a Agência, que deverá adequar corretamente seus projetos essenciais ao orçamento disponibilizado.

No que tange ao monitoramento quali-quantitativo das águas superficiais e subterrâneas no DF, a Agência busca, constantemente, aperfeiçoar seus instrumentos de controle. Atualmente, a rede fluviométrica e pluviométrica da ADASA é constituída por 57 estações, 16 telemétricas, 28 automáticas e 13 manuais. Para o ano de 2018, destaca-se a continuidade na implementação de estações telemétricas para acompanhar, em tempo real, o comportamento dos recursos hídricos do Distrito Federal, necessárias para promover a sua gestão sustentável. Neste contexto, foram adquiridas 33 estações telemétricas que substituirão as estações automáticas e parte das manuais, o que permitirá que os dados sejam medidos e acompanhados em tempo real. Assim, a rede de monitoramento da ADASA vem sendo estruturada e modernizada para garantir os usos múltiplos previstos na legislação que rege a Política Nacional de Recursos Hídricos, e contribuir sobremaneira para o cumprimento da função socioambiental da água.

A ADASA, por meio de contrato estabelecido com empresa especializada para serviços laboratoriais, faz análises de qualidade de água em 43 áreas rurais trimestralmente, e ainda, possui dentro desse contrato, a previsão de análises extras de qualidade de água na rede de distribuição da área urbana em casos específicos que possam vir a requerer tais serviços, uma vez que eventos inesperados de poluição requerem mais análises oneram o orçamento.

Em dezembro de 2017, foram estabelecidas as curvas de acompanhamento de metas para os reservatórios do Descoberto e de Santa Maria, nos meses de janeiro a maio de 2018. Segundo as Resoluções nº 26 e nº 28 da ADASA, a expectativa é a de que o Reservatório do Descoberto atinja 50% de seu volume útil e o de Santa Maria, 47% durante o período chuvoso, com o objetivo de garantir o abastecimento público no próximo período de seca.

As Curvas de Acompanhamento foram elaboradas a partir do estudo de cenários feito pela Agência, com a participação da CAESB (Companhia de Saneamento Ambiental do DF) e da ANA (Agência Nacional de Águas). A ADASA fará o acompanhamento das previsões climáticas divulgadas pelo INMET (Instituto Nacional de Meteorologia), do nível do reservatório, da vazão captada pela CAESB, do somatório das vazões médias do ribeirão do Torto e dos principais afluentes do reservatório de Santa Maria: córregos Milho Cozido, Vargem Grande e Santa Maria. A Agência realizará reuniões semanais com a CAESB para monitorar as condições do reservatório e poderá, caso julgue necessário, determinar restrições na captação de água do Santa Maria. A CAESB, por sua vez, deverá operar os sistemas de maneira integrada para resguardar ao máximo o manancial.

Além disso, por meio da Resolução nº 27, de 19 de dezembro de 2017, estabeleceu-se os níveis altimétricos de água a serem mantidos no Lago Paranoá, no ano de 2018, visando assegurar a sustentabilidade quantitativa e qualitativa para os usos múltiplos dos recursos hídricos. Os níveis definidos para o Lago Paranoá correspondem ao nível mínimo *minimorum* de 999,50 metros e máximo *maximorum* de 1.000,80 metros acima do nível do mar. ADASA, CAESB e CEB farão o monitoramento dos níveis altimétricos e das vazões remanescentes estabelecidas, com acompanhamento de um grupo constituído por representantes da sociedade civil e do governo.

Está prevista a contratação de consultoria para realizar o mapeamento de processos do órgão, necessário para uma melhor execução das tarefas/competências da Agência, buscando identificar os gargalos que atingem a organização, os pontos fortes, fracos, o retrabalho, as falhas na integração, as tarefas que têm um valor baixo agregado, ou seja, a ferramenta auxilia a aumentar a performance e a eficiência da instituição.

Entre os dias 18 e 23 de março de 2018, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães e no Estádio Nacional Mané Garrincha, Brasília/DF, acontecerá o 8º Fórum Mundial da Água, que abordará temas relacionados aos recursos hídricos e promoverá uma maior conscientização coletiva a respeito dos temas ligados a água. O evento deve reunir mais de 60 chefes e ministros de Estado e cerca de 10 mil representantes de mais 100 países e um total de 40.000 participantes. O evento é promovido conjuntamente pelo Governo Federal e pelo GDF, representados respectivamente pela ANA e ADASA, e constitui o maior evento mundial relacionado à água.

Identificação dos Responsáveis

Nome do Titular da Unidade Orçamentária: PAULO SÉRGIO BRETAS DE ALMEIDA SALLES

Telefone: (61) 3961-4957

e-mail de contato: paulo.salles@dasa.df.gov.br

presidencia@adasa.df.gov.br

Assinatura: _____

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO:

Agente de Planejamento: JOSÉ BENTO DA ROCHA

Telefone: (61) 3961-4939

e-mail de contato: jose.rocha@adasa.df.gov.br

Assinatura: _____

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO:

Agente de Planejamento: MARLA CECÍLIA R. C. DE AMORIM

Telefone: (61) 3961-4964

e-mail de contato: marla.amorim@adasa.df.gov.br

Assinatura: *(Servidora está de férias)*

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO:

Agente de Planejamento: ELISA RODRIGUES DE CORTA

Telefone: (61) 3961-5073

e-mail de contato: elisa.corta@adasa.df.gov.br

Assinatura: _____